

ACTA

3ª Reunião do Conselho Geral da UPorto

23 de Outubro de 2009

No dia vinte três do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, na Sala do Conselho (sala 300) da Reitoria da Universidade do Porto, pelas dezassete horas, realizou-se a 3ª reunião do Conselho Geral. A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação e aprovação dos Estatutos do Centro de Recursos e Serviços Comuns da UPorto (documento em anexo);
2. Apreciação e aprovação dos Estatutos dos Serviços de Acção Social da UPorto (documento em anexo);
3. Apreciação e aprovação dos Estatutos da Escola Doutoral da UPorto (documento em anexo);
4. Apreciação e aprovação da adesão da UPorto à Associação IET – Instituto Empresarial do Tâmega, por solicitação da FEUP (documento anexo);
5. Apreciação e aprovação da UPorto numa empresa de *spinoff* na área da qualidade de software, por solicitação da FEUP (documento anexo);
6. Apreciação e aprovação da participação da UPorto como fundador da Fundação AEP (documento anexo).

Iniciada a reunião, o Senhor Presidente do Conselho Geral tomou a palavra agradecendo a presença de todos.

Em seguida o Presidente do Conselho Geral propôs a alteração da ordem de trabalhos nos seguintes termos:

- ponto 1 passou a ser o ponto 4 da ordem de trabalhos inicial;
- ponto 2 passou a ser o ponto 5 da ordem de trabalhos inicial;
- ponto 3 passou a ser o ponto 6 da ordem de trabalhos inicial.

Não havendo objecções à proposta de alteração da ordem de trabalhos iniciou-se de imediato à discussão dos pontos.

No ponto 1, o Reitor da Universidade do Porto deu conhecimento da proposta apresentada pela Faculdade de Engenharia para submeter à aprovação deste Conselho, a adesão da Universidade do

Porto à Associação IET – Instituto Empresarial do Tâmega. Analisada a proposta o Conselho Geral deliberou a favor, por unanimidade.

Passando ao ponto 2, o Presidente do Conselho Geral solicitou ao Reitor uma breve apresentação da proposta da Faculdade de Engenharia para participação da Universidade do Porto numa empresa spinoff na área da qualidade de software, nomeadamente um plano de negócios. Após alguma discussão sobre o assunto o Conselho Geral deliberou pedir à Reitoria para solicitar à proponente Faculdade de Engenharia mais alguns elementos esclarecedores das vantagens desta participação.

No ponto 3, a pedido do Presidente do Conselho Geral, o Reitor apresentou a proposta para autorizar a Universidade do Porto a participar com associado Fundador na Fundação AEP. Sobre esta proposta o Senhor Vice-Presidente do Conselho Geral, Eng^o Manuel Ferreira de Oliveira, reforçou a importância desta associação da Universidade do Porto à Fundação AEP. Referiu ainda que neste momento são já 48 os organismos a participar, pretendendo chegar aos 68. Analisada a proposta o Conselho Geral votou favoravelmente, por unanimidade, a proposta apresentada. A Professora Doutora Isabel Menezes apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve.” *Votei favoravelmente o ingresso da UPorto na AEP, apesar de entender que não deveria haver duplicação de inscrições de instituições ligadas à UPorto.*”

No ponto 4 foi apresentada a proposta de Estatutos do Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto. Esta proposta foi enviada previamente a todos os membros deste Conselho que foram apresentando alterações ao documento inicial. Surgiram muitas dúvidas quanto à aprovação deste documento, nomeadamente se este Centro deve ser criado ou não. A opinião foi quase unânime, que a altura não será a mais indicada para decidir e que deve ser feita uma análise prévia.

O Presidente do Conselho Geral, tomou a palavra, e lembrou os presentes que embora a Universidade do Porto se encontre em processo de alteração, este processo já foi definido aquando da elaboração dos Estatutos, por isso neste momento é fundamental dar continuidade às decisões pensadas anteriormente.

O Professor Doutor Luís Santos diz que este documento mostra que este Conselho tem muito a fazer e que todos os documentos devem ser analisados, amplamente e previamente por este Conselho. Entende que todos os documentos devem ser acompanhados de pareceres jurídicos, as propostas devem ser sempre muito bem explicadas e documentadas.

O Prof. Doutor Pedro Guedes de Oliveira insiste sobre a importância em analisar a centralização com muito cuidado.

O Prof. Doutor José Amarante diz que os serviços comuns nem sempre serviram para o que pretendiam servir. Que a Universidade do Porto deve definir uma estratégia e todos devemos pensar, que tipo de Universidade queremos. O Conselho deve fazer uma reflexão para assim dar sinais aos futuros candidatos a Reitor da Universidade do Porto.

O Engenheiro Manuel Ferreira de Oliveira tomou a palavra dizendo que, a Universidade diz que têm que haver serviços partilhados e este serviço aqui apresentado significa partilhar poder das unidades orgânicas, por isso vota favoravelmente esta proposta desta unidade partilhada, no entanto, seria importante depois discriminar os serviços.

O Reitor solicitou a palavra e esclareceu que a qualidade é que nos preocupa. E com este tipo de serviço conseguimos uma maior qualidade, não é possível qualidade com por exemplo 14 divisões académicas, ou financeiras. Devemos partilhar, só assim conseguimos qualidade, neste momento existe na Universidade falta de ligação entre os mesmos serviços das diferentes unidades orgânicas.

A Professora Isabel Menezes pensa que precisamente pela responsabilidade não devemos aprovar este documento desta forma. Devemos tomar as decisões em consciência. O tempo não deve ser motivo para tomar decisões com leviandade.

O Reitor relembra que a decisão de criação deste Centro, esta nos Estatutos aprovados.

O Presidente do Conselho Geral, Dr. Luis Portela, sugere também que os documentos presentes a este Conselho, sejam acompanhados de relatórios explicativos das propostas.

O Prof. Doutor Sebastião Feyo de Azevedo, diz não se opor a esta proposta de criação do Centro de Recurso e Serviços Comuns da Universidade do Porto, no entanto, seria benéfico, no seu entender, a definição dos serviços existentes. Propõe que se vote o documento na generalidade.

Depois de analisadas as propostas de alterações assinaladas no documento ficou deliberado, por unanimidade, remeter a aprovação dos Estatutos do Centro de Recursos e Serviços Comuns da Universidade do Porto para a próxima reunião, tendo os Professores Baltazar de Castro e Paula Botelho ficado de preparar a sua redacção final, baseados na proposta apresentada pelo Prof. Baltazar de Castro. Fica ainda decidido que este Conselho deverá rever os estatutos 12 meses após a sua aprovação.

Após esta votação o Vice-Presidente do Conselho Geral, Engenheiro Manuel Ferreira de Oliveira, ausentou-se da reunião.

Seguindo-se o ponto 5, analisada a proposta de Estatutos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Porto, o Conselho Geral deliberou, por unanimidade, indicar os Professores Baltazar de Castro e Paula Botelho para redacção final destes estatutos.

No entanto, sobre este documento foram aprovadas as seguintes alterações e deverão ser tidas em consideração na redacção final do documento.

- O Prof. Luís Santos propôs a inclusão de um provedor do Bolseiro.

O Presidente do Conselho colocou à votação esta proposta tendo sido recusada por 19 votos e 3 votos a favor.

- O Prof. Baltazar de Castro propõe um novo artigo 8º, "Reuniões do Conselho de Acção Social".

O Presidente do Conselho colocou à votação a inclusão deste novo artigo tendo sido aprovado por unanimidade.

- No artigo 9º "Competências" o Prof. Baltazar de Castro propõe a inclusão de 3 novas alíneas (e), f), e g))

O Presidente do Conselho colocou à votação a inclusão destas 3 alíneas tendo sido aprovadas por unanimidade.

- No artigo 10º nº1 o Prof. Baltazar de Castro propõe nova redacção.

O Presidente do Conselho colocou à votação a nova redacção tendo sido aprovada por unanimidade.

- No nº4 do artigo 10º depois de alguma discussão ficou decidido manter o prazo de 10 anos como duração máxima do exercício de funções como director dos SASUP.

Neste momento o Prof. Pedro Guedes de Oliveira ausentou-se da reunião.

Passando para o último ponto da ordem de trabalhos, a apreciação dos Estatutos da Escola Doutoral da Universidade do Porto, o Presidente do Conselho solicitou ao Reitor uma apresentação da proposta.

O Reitor descreveu o que se pretende com esta Escola e recorda que a Escola não vai oferecer programas doutorais, só as unidades orgânicas o podem fazer. A Escola pretende zelar pela qualidade dos programas doutorais e apontar falhas existentes.

A Prof.^a Ana Margarida Damas tomou a palavra dizendo que não vê neste documento retratada a missão da Escola. Diz que a UPorto deve melhorar a investigação reconhecida a nível internacional e que esta Escola pode ser um óptimo instrumento para a internacionalização da UPorto.

O Prof. Alexandre Quintanilha tomou a palavra e diz não concordar com a missão da Escola Doutoral. Diz ainda que esta Escola não deve ser considerada um serviço ou um mero secretariado de alto nível, e que esta Escola deve exigir excelência e qualidade. Deve ser pensada uma estrutura de alta qualidade.

O Prof. João Monte tomou a palavra dizendo que não vê, neste documento, a missão da Escola devidamente definida, apoia a sua criação, porque acha que os programas doutorais devem ser bem avaliados e não feitos à pressa. Gostaria no entanto que esta Escola não fosse apenas exclusiva de programas doutorais.

Neste momento ausentou-se da reunião a Dr.^a Beatriz Pacheco Pereira.

Tomou a palavra o Prof. Manuel Paiva, dizendo que defende e apoio plenamente a criação da Escola Doutoral da Universidade do Porto.

A Prof.^a Zulmira Santos tomou a palavra mostrando-se preocupada com a falta de tempo para tomar uma decisão desta importância. Entende que este assunto merece uma maior reflexão.

A Prof.^a Isabel Menezes tomou a palavra propondo a constituição de uma Comissão alargada para recolher opiniões de forma a criar um clima de confiança na UPorto. Entende que este Conselho precisa de mais tempo para estudar este assunto.

Neste momento foi entregue ao Presidente do Conselho Geral um documento subscrito pelos Professores Isabel Menezes e Luis Belchior Santos dando o seu parecer sobre a criação da Escola Doutoral. Este documento fica apense a esta acta.

O Prof. Doutor José Amarante tomou a palavra dizendo que, agora sim começa a sentir o conceito deste Conselho Geral e que se preocupa com o futuro e o caminho da UPorto, propondo igualmente a constituição de uma Comissão alargada.

O Prof. Doutor Luis Santos tomou a palavra apoiando totalmente o que foi dito pelo Prof. Doutor José Amarante e reforça o dever deste Conselho: Pensar.

Ouvidas as opiniões foi deliberado, por unanimidade, remeter a apreciação e aprovação dos Estatutos da Escola Doutoral da Universidade do Porto para uma próxima reunião.

Neste mesmo ponto o Presidente do Conselho Geral, Dr. Luís Portela colocou à votação a proposta de constituição de uma Comissão alargada para estudo da proposta.

Colocada à votação foi deliberado, por unanimidade, constituir uma Comissão que deverá, até 31 de Maio de 2010, elaborar uma proposta de Estatutos da Escola Doutoral da Universidade do Porto. A Comissão fica com a seguinte composição:

- Prof. Doutor Alexandre Quintanilha;

- Prof. Doutor Baltazar de Castro;
- Prof. Doutora Isabel Menezes Figueiredo;
- Prof. Doutor Manuel Paiva;
- Prof. Doutora Maria Paula Botelho;
- Prof. Doutor Sebastião Foyo de Azevedo;
- Prof. Doutora Zulmira Santos.

Nada mais havendo a tratar e agradecendo a participação de todos, o Presidente deu por encerrada a reunião, por volta das vinte horas e quinze minutos.

E, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral da Universidade do Porto.

O Presidente do Conselho Geral

Luis Portela